

## **A ABORDAGEM DA VARIAÇÃO ENTRE AS FORMAS TÚ, VOS E USTED PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO: PROJETO INICIAL DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA**

**Valdecy de Oliveira Pontes**  
**Lilian Sanders de Oliveira Sousa**  
**Ricardo Freire da Silva**

### **1 INTRODUÇÃO**

Ao abordar as formas de tratamento para alunos do Ensino Médio, caberá uma reflexãocrítica por parte do docente de espanhol sobre a abordagem da variaçãolinguística, inclusive, seria oportuno buscar outros meios para apresentá-la, no sentido de promover a conscientização dos aprendizes sobre a heterogeneidade inerente às línguas, caso o livro didático adotado não contemple este fenômeno a contento.

Diante deste contexto, este artigo propõe o uso da Tradução Funcionalista aliada ao dispositivo de sequências didáticas com o gênero tirinha, a fim de analisar casos concretos de variaçãolinguística, no uso das formas de tratamento pronominais de 2ª pessoa do espanhol e do português (brasileiro).

Para a proposição de um projeto inicial de sequência didática, fundamentar-nos-emos nos estudos da Tradução Funcionalista, apresentados por Nord (2012), e, ainda, da tradução da variação linguística, propostos por Lefevere (1992), Snel-Hornby (1995) e Bolaños-Cuéllar (2000). Em relação à análise das formas de tratamento, retomaremos os estudos de Carricaburo (1998) e Fontanella de Weinberg (1999).

### **2 A TRADUÇÃO FUNCIONALISTA E O DISPOSITIVO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA**

Os estudos da Tradução Funcionalista têm sua origem nos anos 70, a partir das ideias de Katherina Reiss, que propõe os princípios do funcionalismo nos Estudos da Tradução baseando-se nas relações funcionais entre o texto base (original) e o texto meta (traduzido). Mais tarde, os pressupostos de Reiss unem-se aos de Hans J. Vermeer, dando origem a "Teoria dos Escopos", que será a base para o modelo de análise pré-tradutória, elaborado por Nord (2012).

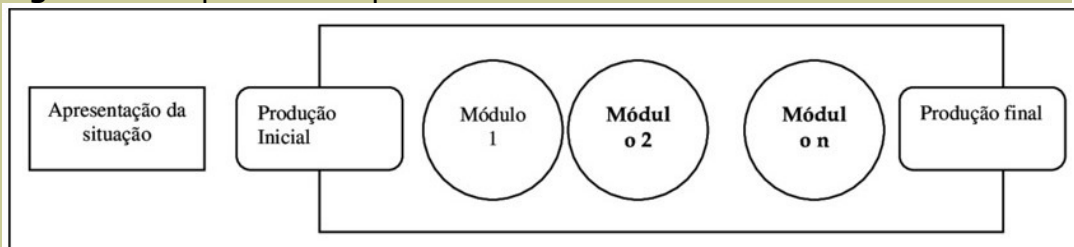
De acordo com Nord (2012), no âmbito da tradução, é necessária uma adequada análise do texto base. E, ainda segundo a autora, sem essa análise o tradutor nunca poderá chegar a todos os aspectos do texto que se deseja traduzir. Desta forma, Nord (2012) propõe um método pré-tradutório que aborde: i) compreensão ampla e profunda do texto base e de sua mensagem; ii) explicação das estruturas linguísticas-textuais, relacionando-as

com o sistema e a norma da língua base; iii) determinação de cada elemento textual no contexto da situação comunicativa; e, v) base confiável para toda decisão que seja necessária tomar durante o processo tradutório.

Ao considerar, em seu modelo pré-tradutório, elementos intra e extratextuais, podemos vislumbrar uma associação entre a Tradução Funcionalista e a Sociolinguística, tendo em vista que ambas as teorias se utilizam do contexto para compreender a função comunicativa da forma linguística utilizada por um falante. Autores como Lefevere (1992), Snel-Hornby (1995) e Bolaños-Cuéllar (2000) destacam a importância do fundo sociocultural na atividade tradutora. Pontes (2014) afirma que para traduzir é necessário não apenas analisar as estruturas lexicais e morfossintáticas, mas também a situação pragmático-discursiva do texto a ser traduzido. Assim, a tradução pode ser uma aliada na conscientização da variação linguística.

No tocante ao ensino e aprendizagem de gêneros textuais, Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 97) propõem a SD como um procedimento para ajudar ao aluno a compreender melhor um gênero textual. De acordo com os autores, Sequência Didática é "um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral o escrito". Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 97) explicitam o seguinte modelo de SD:

**Figura 1** – Esquema de sequência didática



Fonte: DOLZ, NOVERRAZ, SCHNEUWLY (2004, p. 97).

A partir do exposto, propomos uma atividade de tradução do gênero tirinhas, de acordo com os princípios da Tradução Funcionalista, a partir do procedimento de SD para o ensino de variação entre as formas de tratamento *tú*, *vos* e *usted* do espanhol a aprendizes brasileiros.

### **3 PÚBLICO-ALVO**

As atividades que compõem a SD são destinadas para os alunos brasileiros do Ensino Médio, do 1º ao 3º ano. A definição dos módulos foi feita em função da faixa etária dos alunos e dos elementos predominantes, que pretendemos abordar a seguir na metodologia.

### **4 TEMPO ESTIMADO DE REALIZAÇÃO**

O projeto inicial de Sequência Didática (SD) tem carga horária total de 4h/a, divididos em quatro (04) módulos.

## 5 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do projeto inicial de SD, escolhemos a tirinha "Las seis peores cosas de salir con un hombre 'comprometido'" da personagem Maitena, homônimo de sua criadora argentina, Maitena Burundarena. A escolha por estas tirinhas se deu pela disponibilidade desta tirinha em duas versões, correspondentes aos sistemas pronominais I e IV propostos por Fontanella de Weinberg (1999) e Carricaburo (1997).

Para começar, basear-nos-emos nos quadros de Carricaburo (1997) sobre o uso do pronome da segunda pessoa do singular em Espanha Peninsular e Hispanoamérica, em que podemos observar os pronomes que são utilizados em cada região.

Na **Espanha Peninsular**, utiliza-se o *tuteo* em contexto de confiança com fórmulas simétricas de solidariedade informal e o *ustedeo* em trato de formalidade com solidariedade diferente.

Esse sistema é empregado na maior parte da Espanha e é único que possui formas distintas para o plural, em que *vosotros* se usa para confiança, já *ustedes* é utilizado para relações mais formais, pois as demais regiões se encontram neutralizadas, utilizando *ustedes*, que pode indicar tanto formalidade quanto informalidade.

**Quadro1:** As formas pronominais em Espanha Peninsular.

Número	Informalidade, Solidariedade, Familiaridade, Aproximação	Formalidade, Cortesia, Poder, Distanciamento
Singular	<i>Tú</i>	<i>Usted</i>
Plural	<i>vosotros/as</i>	<i>Ustedes</i>

Fonte: Carricaburo (1997)

Na **América Voseante**, as formas predominantes são o *voseo* que é utilizado como trato de confiança e não existe nenhum tipo de alternância ou contraste com *tú* e *ustedeo* que é usado em distanciamento.

Segundo Fontanella de Weinberg (1999, p. 1406), o território que esse sistema é empregado em forma generalizada, na Argentina e segundo dados bibliográficos é usado em: Costa Rica, Nicarágua e Guatemala (PÁEZ URDANETA, 1981, p.78) e Paraguai (GRANDA, 1988).

**Quadro 2:** As formas pronominais em América Voseante.

Número	Informalidade, Solidariedade, Familiaridade, Aproximação	Formalidade, Cortesia, Poder, Distanciamento
Singular	<i>Vos</i>	<i>Usted</i>
Plural	<i>Ustedes</i>	

Fonte: Carricaburo (1997)

Ressaltamos que, ainda que nossa proposta inicial de SD esteja direcionada a estas tirinhas específicas, as atividades poderão ser direcionadas para outras tirinhas. Abaixo, expomos as tirinhas escolhidas.

**Figura 2** – Tirinha “Las seis peores cosas de salir con un hombre ‘comprometido’” - versão argentina



Fonte: MAITENA, 2003, p. 13.

**Figura 3** – Tirinha “Las seis peores cosas de salir con un hombre ‘comprometido’” - versão peninsular



Las seis peores cosas de salir con un hombre «comprometido»



Fonte: MAITENA, 2003, p. 13.

Sobre a criação dos módulos, estes deverão levar em conta as dificuldades apresentadas na análise pré-tradutória e na primeira tradução. O modelo didático do gênero, apresentado na seção anterior, poderá auxiliar na definição das características ensináveis do gênero textual (CRISTOVÃO, 2010). A seguir, exemplificamos apenas o projeto inicial de uma SD, a partir da tradução do gênero tirinha:

**Quadro 3:** Módulos que compõem a SD

MÓDULO	PROCEDIMENTOS	H/A
Módulo 01 – Apresentação dos encargos da tradução e Reconhecimento	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ativação e ampliação dos conhecimentos prévios dos alunos sobre o gênero tirinha;</li> <li>Divisão da turma em grupos de 3 – 4 alunos e distribuição das tirinhas;</li> <li>Realização do modelo pré-tradutório proposto por Nord (2012);</li> <li>Apresentação do encargo de tradução.</li> </ul>	1h/a
Módulo 02 – Primeira	<ul style="list-style-type: none"> <li>Produzir, em grupo, a primeira tradução para o português brasileiro da tirinha</li> </ul>	1h/a

tradução	escolhida, considerando o modelo pré-tradutório.	
Módulo 03 – Análise da primeira tradução	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cada grupo mostrará suas traduções e o professor indagará sobre os condicionamentos extralinguísticos dos pronomes de tratamento.</li> </ul>	1h/a
Módulo 04 – Tradução – 2ª versão e elaboração dos outros módulos da sequência didática.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Com base na problematização realizada na análise, os grupos farão uma nova tradução, corrigindo as possíveis inadequações da primeira tradução.</li> <li>• Elaboração dos outros módulos da sequência didática, com base no mapeamento das dificuldades dos alunos.</li> </ul>	1h/a

Fonte: elaborado pelos autores.

No primeiro momento, os alunos deverão organizar-se em grupos de 3 ou 4 alunos e lhes serão entregues xerox das tirinhas, dependendo do número de alunos, uma mesma tirinha ficará com mais de um grupo. Os alunos deverão observar os elementos que compõem o texto. Neste momento, o professor apresentará as características do gênero tirinha e os alunos responderão a coluna “tirinha original” do quadro pré-tradutório adaptado da proposta de Nord (2012), que expomos abaixo:

**Quadro 4:** Questionário adaptado do modelo Nord (2012).

QUESTÕES	TIRINHA ORIGINAL	TIRINHA TRADUZIDA
Por qual meio o texto foi divulgado?		
Qual o tema da tirinha?		
Quais palavras (verbos, adjetivos, substantivos etc.) são utilizadas? E que tipo de frases?		
Quais personagens são identificadas na tirinha e qual relação		

<b>mantém entre si?</b>		
<b>Qual pronome de tratamento é utilizado entre os personagens?</b>		

Fonte: elaborado pelos autores.

Ainda, nesse primeiro momento, o professor apresentará o encargo de tradução didático, a partir das diretrizes propostas por Nord (1996), conforme explicitamos abaixo:

**Quadro 5:** Encargo de tradução didático adaptado de Nord (1996); Pontes e Pereira (2017)

<b>1. A função ou funções comunicativas do texto meta (traduzido):</b>	Traduzir as tirinhas para público brasileiro.
<b>2. Destinatário do texto meta:</b>	Brasileiros(as) de diferentes regiões do Brasil.
<b>3. As condições temporais e locais previstas para a recepção do texto meta:</b>	Século XXI, ano 2020; Brasil.
<b>4. O meio pelo qual será divulgado:</b>	Instagram.
<b>5. O motivo pelo qual se produz o texto:</b>	Divulgar as tirinhas para o público brasileiro na internet.

Fonte: elaborado pelos autores.

No segundo momento, módulo 02, os alunos, ainda em grupos, irão realizar a primeira tradução (espanhol → português brasileiro) observando o questionário (Quadro 04) e o encargo da tradução (Quadro 05) com auxílio de dicionários bilíngues impressos ou online de espanhol e português. Além disso, os alunos deverão responder a coluna “tirinha traduzida” do questionário (Quadro 04).

No módulo 03, os alunos apresentarão as traduções e o professor fará indagações sobre os condicionamentos extralinguísticos que o motivaram a escolha dos pronomes pessoais. Neste momento, o professor deverá abordar a variação linguística que ocorre no sistema pronominal espanhol. Inclusive, fazer uma reflexão sobre a variação no sistema pronominal que ocorre dentro da língua portuguesa brasileira.

A partir das problematizações realizadas no módulo 03, os alunos em grupos farão uma nova tradução, corrigindo as possíveis inadequações ocorridas na primeira tradução. Conforme destacamos no encargo da tradução, os alunos seriam convidados a compartilhar suas traduções através do Instagram. No entanto, antes da revisão e publicação, o professor elaborará os demais módulos da sequência didática, considerando as dificuldades dos alunos nas primeiras traduções.

Esta sequência didática inicial não consiste em um modelo ou plano de aula, pois deve ser adaptada de acordo com o contexto e objetivos de aprendizagem, tempo disponível para as aulas, além das dificuldades apresentadas pelos estudantes ao preencher o quadro de análise pré-tradutória de Nord (2012) e/ou realizar as primeiras traduções do texto original.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

À guisa de conclusão, é importante mencionar a pertinência da elaboração de propostas didáticas nesse viés, já que podem contribuir à prática docente da língua espanhola, no que se refere ao uso efetivo da língua, nos diversos contextos de interação verbal.

Por outra parte, podem direcionar a utilização da tradução pedagógica, pautada e fundamentada nos avanços teóricos dessa área, além de possibilitar a abordagem de casos concretos de variação linguística, promovendo uma reflexão sobre os usos linguísticos das variantes referentes às formas de tratamento nas línguas envolvidas. Pois, na concepção de Pontes (2014, p. 231), as atividades de tradução, quando presentes em materiais didáticos, limitam-se a atividades de tradução direta, que desconsideram o contexto de produção do texto base, e, muitas vezes, também do texto meta. Assim, cabe ao professor a elaboração de materiais complementares que correspondam ao perfil e ao contexto sociocultural de seus alunos.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CARRICABURO, Norma. *Las fórmulas de tratamiento en el español actual*. Madri: Arco/Libros, 1997. 83 páginas.

CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. Sequências didáticas para o ensino de línguas. In: DIAS, Reinildes; CRISTOVÃO, Vera Lúcia Lopes. *O livro didático de língua estrangeira. Múltiplas perspectivas*. Mercado de Letras: Campinas, SP, 2009. p. 305-344.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michèle; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: ROJO Roxane; CORDEIRO, Gláís Sales. (Trad. e Org.) *Gêneros orais e escritos na escola*. Campinas. Mercado de Letras, 2004. p. 95-128.

FONTANELLA DE WEINBERG, Maria Beatriz. Sistemas pronominales de tratamiento usados en el mundo hispánico. In: Bosque, Ignacio. / Demonte, Violeta. (eds): *Gramática Descriptiva de la lengua española*, 1. Madrid: ERA, 1999, p. 1399-1425.

MAITENA. *Mujeres alteradas 3*. Barcelona: Editorial Lumen, 2003.

MAITENA. *Mujeres alteradas 3*. Buenos Aires: Sudamerica, 2003.



NORD, Christiane. *Texto base – texto meta*. Un modelo funcional de análisis pretraslativo. Tradução e adaptação de Christiane Nord. Castelló de la Plana: Publicacions de la Universitat Jaume I, Espanha, 2012.

\_\_\_\_\_. El error en la traducción: categorías y evaluación. In: HURTADO ALBIR, Amparo. *Estudios sobre la traducción*. Castelló: Universitat Jaume I, 1996. p 91-107. Disponível em: <<http://goo.gl/SdW35b>> Acesso em: 26 de nov de 2020.

PEREIRA, Livya Lea de Oliveira. *A tradução de textos teatrais como recurso didático para o ensino da variação linguística no uso das formas de tratamento em espanhol a aprendizes brasileiros*. 2016. 316f. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, Fortaleza, 2016 Disponível em: <http://www.repositoriobib.ufc.br/00002d/00002d1a.pdf>. Acesso em: 26 de novembro de 2020.

PONTES, Valdecy de Oliveira. A tradução da variação linguística e o ensino de língua estrangeira: da teoria à prática docente. *Cadernos de Letras da UFF*, Niterói, v. 48, p. 223-237, 2014.

PONTES, Valdecy de Oliveira; PEREIRA, Lyvia Lea Oliveira. A tradução funcionalista e a variação linguística: o uso da sequência didática no ensino de línguas. *Revista EntrePalavras*, Araraquara, v.3, n.2, p.153-178, jul./dez.2017.